

O Musencantando como um Movimento de Resistência de Cultura Popular

Roseleide Dantas Andrade ¹
Ana Biatriz Fernandes da Silva ²
Edite Colares Oliveira Marques ³

RESUMO

Este trabalho busca mostrar a importância do Projeto de Extensão Musencantando para a valorização da cultura popular nordestina. O Musencantando é um projeto que traz no seu repertório uma imersão prática das manifestações culturais brasileiras, e que contribui para uma formação cultural e pedagógica de futuros docentes. Realizado na Universidade Estadual do Ceará, o projeto é coordenado pela Professora Edite Colares Oliveira Marques. Este trabalho adota como metodologia uma abordagem qualitativa, em que será aplicado um questionário aos participantes do Musencantando com o intuito de colher dados sobre como se dá a formação e o conhecimento em relação às manifestações culturais populares. Além disso, serão analisadas as percepções dos alunos sobre a importância do projeto em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Essa análise permitirá uma compreensão sobre como o projeto impacta na formação dos participantes e de que forma se mantém como ferramenta importante para a construção de uma identidade cultural forte e no combate ao apagamento cultural, avaliando o seu impacto na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. Trazemos como fundamentação teórica o pensamento freiriano, que traz como a educação deve respeitar e valorizar as identidades culturais dos alunos. Freire argumenta que a educação não deve ser neutra e descontextualizada, pelo contrário, ela deve considerar e valorizar as experiências, os contextos e as tradições culturais dos alunos, promovendo uma educação que seja relevante e significativa. No contexto do Musencantando, ao integrar elementos da cultura popular, o projeto assim como Freire, se alinha a perspectiva de uma educação libertadora e emancipatória, pois o Musencantando não só permite que os participantes se aproximem de suas raízes culturais, como também promove uma ação de resistência contra o esquecimento cultural e a homogeneização imposta por uma educação que muitas vezes privilegia apenas as culturas hegemônicas.

Palavras-chave: Cultura Popular, Resistência Cultural, Formação Cultural, Educação Libertadora

¹Graduanda do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual do Ceará - UECE, roseleide.dantas@aluno.uece.br

²Graduanda do Curso de **História** da Universidade Estadual do Ceará - UECE, biatriz.fernandes@aluno.uece.br

³Doutora em **Educação** pela Universidade Federal do Ceará - UFC, edite.marques@uece.br

Introdução (justificativa implícita e objetivos)

Neste artigo, buscamos apresentar como o Projeto de Extensão Musencantando colabora para a resistência e valorização da cultura popular nordestina, uma expressão autêntica da identidade de um povo, que reflete suas tradições, crenças, valores e história. Nosso objetivo é mostrar como o Musencantando, ao promover o estudo e a valorização da cultura popular, contribui para a preservação da nossa identidade cultural através da formação docente.

O Musencantando é um grupo de musicalização que visa desenvolver o sentido da expressão artística e cultural na formação docente principalmente no âmbito da educação musical, quando atuamos na formação de professores da educação infantil e do ensino fundamental. O projeto surgiu no âmbito da Rede Arte na Escola no ano de 2004. Os encontros acontecem na Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob a coordenação da Professora Edite Colares Oliveira Marques, vinculado ao Centro de Educação (CED), onde a musicalização é promovida junto aos alunos de licenciaturas diversas e professores da rede de ensino básico.

Os encontros do projeto exploram práticas coletivas de canto e outras práticas relacionadas à música, incluindo seu aspecto estético, histórico e técnico. Além de ser trabalhado a música e seus aspectos, o projeto tem como um dos focos principais trazer uma imersão prática na cultura popular nordestina, ampliando o seu repertório cultural e conhecimento das manifestações culturais artísticas. O projeto também promove discussões sobre textos que tratam de questões educacionais que partem das reflexões aqui realizadas nos anos de existência, incentivando um debate enriquecedor entre os participantes e um princípio de educação. Os estudos e as experiências que acontecem no Musencantando nos levam a refletir sobre nossa prática em sala de aula e a compreender como estamos incorporando a cultura popular e as expressões culturais em nosso trabalho com os estudantes, assim como os resultados que alcançamos ao fazê-lo.

O projeto traz à tona a importância de estudar e valorizar a cultura popular nordestina, contribuindo para a promoção de uma educação crítica, permitindo que os alunos participantes compreendam melhor suas raízes e o contexto social em que vivem, incentivando a valorização de suas próprias tradições e práticas culturais.

Ao contribuir para uma educação crítica, o projeto se alinha ao pensamento freiriano, que traz como a educação deve respeitar e valorizar as identidades culturais dos alunos. Freire argumenta que a educação não deve ser neutra e descontextualizada, pelo

contrário, ela deve considerar e valorizar as experiências, os contextos e as tradições culturais dos alunos, promovendo uma educação que seja relevante e significativa. Paulo Freire defende uma visão de educação libertadora e emancipatória, na qual o aprendizado é um processo dialógico e transformador, capaz de despertar a consciência crítica e promover a autonomia dos sujeitos.

Inspirado por essa perspectiva, o Musencantando busca, por meio de elementos da cultura popular, criar um espaço onde essa visão de educação esteja presente. O projeto não só aproxima os participantes de suas raízes culturais, proporcionando um reconhecimento e valorização de sua identidade, mas também atua como uma forma de resistência contra o esquecimento cultural.

Esses desafios são frequentemente impostos por um modelo educacional que tende a privilegiar culturas hegemônicas, ignorando a rica diversidade presente nas manifestações populares. Ao promover essa conexão com as tradições e saberes populares, o Musencantando contribui para a construção de uma educação que valoriza a diversidade cultural e fortalece a identidade cultural das comunidades.

Metodologia

Adotamos como metodologia uma abordagem qualitativa, na qual será aplicado um questionário aos participantes do Musencantando com o intuito de coletar dados sobre a formação e o conhecimento em relação às manifestações culturais populares. Essa coleta permitirá um mapeamento detalhado das experiências e aprendizados adquiridos pelos participantes ao longo do projeto. Além disso, serão analisadas as percepções dos alunos sobre a importância do projeto em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, considerando como o Musencantando influencia suas perspectivas sobre a cultura e a educação.

A análise desses dados permitirá uma compreensão aprofundada do impacto do projeto na formação dos participantes, evidenciando de que forma ele se mantém como uma ferramenta crucial para a construção de uma identidade cultural forte e no combate ao apagamento cultural. Também será possível avaliar o impacto do Musencantando na comunidade acadêmica, entendendo como o projeto contribui para enriquecer a vivência universitária, e na sociedade em geral, destacando seu papel na valorização e preservação da cultura popular. Através dessa análise, esperamos identificar as principais

contribuições do projeto para o fortalecimento da diversidade cultural e sua relevância no contexto educacional e social.

Resultados e Discussão

1. Enriquecendo a Formação Docente com a Cultura Popular Nordestina

O grupo proporciona aos educadores uma experiência enriquecedora com a cultura popular nordestina, promovendo seu desenvolvimento estético e cultural. Essas vivências são fundamentais para a formação dos educadores, capacitando-os a compreender e valorizar a diversidade e a riqueza das tradições nordestinas em suas diversas manifestações. Isso não apenas amplia seu repertório cultural, mas também lhes permite transmitir esse conhecimento aos alunos, incentivando o respeito à diversidade cultural e a valorização das tradições locais. Além disso, ao explorar o vasto repertório da cultura popular nordestina, os educadores podem incorporar elementos musicais, lúdicos e tradicionais em suas práticas pedagógicas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente para os seus alunos.

Nesse contexto, trazemos o relato da participante Elaine, que compartilhou como sua experiência durante o Musencantando contribuiu para uma vivência enriquecedora e significativa da música brasileira. Ela compartilhou o seguinte relato:

O projeto me permitiu vivências culturais diversas, profundas e substanciais, enriquecendo tanto meu conhecimento cultural, como meu repertório musical com as múltiplas manifestações exploradas. Não há dúvidas. Musicalizar, especificamente, com a música tradicional, é uma forma de promover a valorização da brasilidade, da ancestralidade, ao passo que se cultiva o senso de pertencimento, e desenvolve ao mesmo tempo, competências musicais, facilitadas pela nossa música. (Elaine Sales, 2024)

Elaine, destacou que o projeto permitiu vivências culturais diversas e profundas, enriquecendo seu conhecimento e repertório musical com as múltiplas manifestações exploradas. Através da experiência no grupo, ela comenta sobre a valorização da identidade cultural e ancestralidade ao trabalhar com música tradicional, além de mencionar o desenvolvimento de competências musicais facilitadas pela nossa música.

A vivência prática de elementos da cultura musical brasileira é importante na formação de professores porque proporciona uma compreensão mais profunda e autêntica

da diversidade cultural do país. Ao participarem de práticas lúdicas e festivas, os professores não apenas aprendem sobre a cultura musical brasileira, mas também a experimentam de forma direta, o que os ajuda a internalizar e valorizar esses elementos. Isso os capacita a incorporar essas vivências em suas práticas educativas, tornando o ensino mais relevante e significativo para os alunos, além de promover uma educação mais inclusiva e respeitosa às diferentes expressões culturais.

2. Repertório diversificado e resistência cultural na formação de professores

O repertório cultural diversificado apresentado pelo Musencantando é uma ferramenta fundamental na formação de professores, capacitando-os a oferecer experiências de aprendizagem mais enriquecedoras para seus alunos. Ao conhecerem e experimentarem diversas manifestações culturais, os professores são incentivados a desenvolver atividades educacionais criativas que estimulem a imaginação e a expressão dos alunos.

Baseado nisso, conduzimos uma entrevista com uma das participantes do Projeto de Extensão Musencantando, indagando sobre o impacto do repertório cultural diversificado fornecido pelo projeto em sua prática educativa. A participante destacou:

O repertório torna-se um elemento importante no processo de ensino aprendizagem, ele amplia os nossos instrumentos, para além dos livros didáticos, traz um maior conhecimento do que realmente é o meio que o educando está inserido. Em especial, no meu caso, quanto ao ensino de história. Pois a cultura faz parte do processo de formação de identidade de uma sociedade. A música é uma dessas manifestações. (Valderlane Teixeira, 2024)

A afirmação da entrevistada ressalta a influência positiva que a exposição a diferentes manifestações culturais pode ter na forma como os educadores atuam em suas aulas. Além disso, a entrevistada destaca a importância da música como uma das formas de expressão cultural que enriquece o ensino, especialmente no contexto do ensino de história, onde *a cultura faz parte do processo de formação de identidade de uma sociedade*.

As manifestações culturais trabalhadas ao longo dos encontros como o Coco, Ciranda, Pastoril, Reisado e Quadrilha junina representam tradições culturais transmitidas ao longo de gerações, desempenhando um papel fundamental na preservação da identidade cultural nordestina. Essas expressões artísticas refletem os diversos aspectos

históricos, sociais, religiosos e artísticos da região, abrangendo música, dança, teatro e poesia. Elas proporcionam um espaço rico para a criatividade e a imaginação, permitindo que os praticantes e espectadores se conectem emocionalmente com a cultura nordestina.

Muitas dessas manifestações estão associadas a festividades religiosas, como o ciclo natalino, ou a celebrações populares, como festas juninas, sendo momentos de alegria, comunhão e celebração da cultura, unindo comunidades em torno de suas tradições. O Coco, a Ciranda, o Pastoril, o Reisado e a Quadrilha são elementos essenciais da cultura nordestina, desempenhando um papel vital na preservação, expressão e celebração da riqueza cultural da região, motivo pelo qual são temas recorrentes nos encontros do Musencantando.

A relevância dessas manifestações culturais na formação dos professores reside na sua contribuição para uma formação pedagógica integrada, onde a música é utilizada como um instrumento educacional poderoso para o desenvolvimento de habilidades diversas nos alunos. Ao incorporarem o Coco, Ciranda, Pastoril, Reisado e Quadrilha em sua formação, os professores aprendem a integrar a música de maneira significativa em suas práticas pedagógicas. Isso os capacita a desenvolver estratégias de ensino mais dinâmicas e envolventes, que estimulam não apenas o desenvolvimento musical, mas também outras habilidades importantes, como coordenação motora, trabalho em equipe, criatividade, expressão emocional e cultural, além de promover a apreciação e compreensão da diversidade cultural.

Discutimos também com a participante do Projeto de Extensão Musencantando sobre os benefícios dos professores conhecerem e participarem das diversas manifestações culturais durante sua formação, a entrevistada relatou:

As atividades do Musencantando permitem que o estudante aprenda a se expressar e a se autoconhecer no processo de criação, descobrindo como se comunicar por meio dela. Outra função importante é o estímulo das funções cognitivas, proporcionado pelo contato com as Artes e a Cultura na escola. A atenção é amplamente desenvolvida, assim como a percepção, a linguagem, a memória e as funções executivas do cérebro. O Musencantando proporciona uma capacitação do professor para que este possa ter um novo olhar sobre a cultura na sala de aula. Sabemos que é papel da escola socializar o conhecimento, mas também é dever desta atentar para as manifestações culturais como uma forma de ensinar e socializar os educandos. (Valderlane Teixeira, 2024)

O relato da entrevistada evidencia a dimensão transformadora que a inserção da cultura no contexto educacional pode ter, destacando os benefícios que não só os

educadores podem ter, mas também os alunos. Destaca-se na entrevista como as funções cognitivas podem ser estimuladas através do contato com as artes e a cultura, benefícios que vão muito além do aprendizado acadêmico. Além disso, a entrevistada enfatiza a importância do professor adotar um novo olhar sobre a cultura em sala de aula, para que a escola não se limite apenas à transmissão de conhecimento, mas que também desempenhe um papel na formação de cidadãos críticos e culturalmente conscientes.

Sendo assim, o Musencantando busca por meio dessas músicas e das danças associadas a essas manifestações culturais, criar um ambiente propício para o aprendizado criativo, estimulando a imaginação, a expressão pessoal e a resolução de problemas para os educadores. Dessa forma, os professores se tornam mais aptos a proporcionar uma educação mais abrangente e enriquecedora, capaz de atender às necessidades e interesses variados de seus alunos.

3. Educação como ato de resistência

Paulo Freire valorizava profundamente as culturas locais e a identidade dos alunos, argumentando que a educação deve partir do contexto cultural dos educandos, respeitando e integrando seus saberes e experiências. Para ele, era essencial que os alunos fossem capazes de "ler o seu próprio mundo através de sua própria cultura", entendendo a cultura como "acréscimo que o homem faz ao mundo que ele não fez. A cultura como resultado de seu trabalho. Do seu esforço criador e recriador" (FREIRE, 1983, p. 116). Nesse sentido, Freire enfatiza a importância de comunicar-se com o outro não como um objeto, mas como um sujeito consciente no mundo e com o mundo, reconhecendo e valorizando as suas contribuições culturais e experiências de vida.

A cultura popular como enfatizada por Freire tem a dimensão de contribuir para a construção de uma educação crítica e transformadora. Isso se deve ao fato de que ela reúne os saberes e as práticas culturais de uma comunidade, e quando esses saberes são levados em consideração no contexto educativo, a aprendizagem se torna mais significativa e contextualizada. Considerando o pensamento de Paulo Freire sobre a educação crítica, em que o aprendizado ocorre em diálogo uns com os outros, a cultura popular com toda a sua riqueza de conhecimentos tem o potencial de oferecer essa troca de aprendizagem e construir um espaço em que cada um contribua com o seu saber.

O Musencantando inspirado pela filosofia freiriana atua como um movimento de resistência cultural e se desenvolve pelo uso de um repertório que traz aspectos da cultura popular nordestina. O repertório atua como uma ferramenta para promover entre os

participantes o diálogo, o respeito e a valorização das nossas identidades culturais em um contexto educacional. Esse movimento se constrói contra uma abordagem em que traz práticas educacionais que tendem a não considerar as culturas populares locais. O projeto, sobretudo, valoriza a cultura popular e busca trazer um aprofundamento e reconhecimento dos saberes, das tradições e as raízes culturais que estão presentes nas diversas manifestações populares.

Partindo disso, é cada vez mais urgente destacar a importância de manter vivo o legado de Freire em um mundo em que não há a consideração da pluralidade das culturas. O Musencantando é um exemplo de resistência e inovação pedagógica que mantém viva a visão de Freire. O projeto ao aplicar os princípios de Freire em atividades do Musencantando, como a escolha de repertório musical que valoriza a cultura nordestina, ou discussões críticas que relacionam as músicas ao contexto social dos participantes reafirma seu compromisso de transformar a educação em uma ferramenta de emancipação cultural e social,

Considerações Finais

A análise do Projeto de Extensão Musencantando revela a sua importância não apenas na preservação e valorização da cultura popular nordestina, mas também na formação de educadores e na promoção de uma educação culturalmente relevante e crítica. O projeto, ao focar na integração de práticas musicais e culturais específicas da região, oferece uma rica experiência de aprendizado que vai além do simples ensino técnico, mergulhando no contexto histórico, estético e social das tradições locais. Ao estimular o estudo e a prática da cultura popular, o projeto contribui significativamente para uma educação que reconhece e integra as experiências culturais dos alunos.

Inspirado nos princípios freirianos, o Musencantando promove o diálogo entre educadores e alunos, valorizando o conhecimento popular e as vivências culturais como elementos essenciais para o processo educativo. O projeto não apenas resgata e celebra as tradições culturais nordestinas, mas também fortalece a resistência contra a homogeneização cultural imposta por modelos educacionais hegemônicos. Ao engajar os participantes em uma prática pedagógica que valoriza o conhecimento local e a cultura do povo, o projeto encarna o conceito freiriano de “educação como prática da liberdade”, onde os educadores atuam como mediadores do conhecimento, e não como meros transmissores de conteúdos.

O Musencantando não só resgata e celebra as tradições culturais nordestinas, ele vai além, cria um movimento de valorização ativa da cultura popular, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e uma consciência mais profunda sobre a importância da diversidade cultural na formação educacional. Ao incorporar a cultura popular no currículo, o projeto não só enriquece o processo educativo, mas também oferece uma formação mais relevante e transformadora para os futuros educadores, capacitando-os a serem agentes de mudança social. Desta forma, o Musencantando atua como um espaço de resistência cultural, preservando e promovendo as identidades culturais regionais, enquanto desafia as estruturas educacionais tradicionais, alinhando-se com a visão de Paulo Freire de uma educação que emancipa e transforma.

Referências

COLARES, Edite; Paiva, José Carlos. MUSENCANTANDO: GRUPO VOCAL E DE FORMAÇÃO MUSICAL PARA EDUCADORES. In: Edite Colares; José Carlos de Paiva. (Org.). Experiências em Educação Artística e Decolonialidade. 1ed.Porto: i2ADS edições, 2021, v. 1, p. 1-199.

COLARES, Edite; SALES, E. B. . Os Impactos do Grupo Musencantando na Formação dos Docentes da Universidade Estadual do Ceará. 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória. Cultura popular e educação popular: expressões da proposta freireana para um sistema de educação. Educar em Revista, p. 89-106, 2016.

FREIRE, P. Conscientização e alfabetização: uma nova visão do processo. In: FÁVERO, O. (Org.). Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003